

**Carta de Foz do Iguaçu, Brasil  
25 de Maio de 2005**

Mais de 700 cientistas de vários países de todo o mundo, reunidos em Foz do Iguaçu, na Sexta Conferência Mundial sobre Cardiologia Preventiva, mais uma vez concordaram ser o tabagismo o mais importante fator de risco removível, responsável pelas Doenças Cardiovasculares.

Estes mesmos especialistas, ao mesmo tempo em que reafirmaram o valor da Convenção-Quadro, como a melhor solução encontrada até hoje para proteger a saúde da população, sem lesar o sistema produtivo (já ratificada por quase setenta países), ficaram preocupados com a situação daqueles países, como o Brasil, que ainda estão retardados neste processo.

Ao contrário do que vem sendo propalado a Convenção-Quadro reconhece que a diminuição do consumo trará, a longo prazo, a redução sobre a demanda de produção, e prevê a construção de estratégias nacionais de desenvolvimento sustentável, para garantir - técnica e financeiramente - alternativas economicamente viáveis para os produtores.

A "6th International Conference on Preventive Cardiology" acredita que a não aprovação da Convenção-Quadro significará para o país um retrocesso na política de redução do consumo do tabaco. Política esta que é reconhecida como uma das mais avançadas mundialmente. A não ratificação, além de desqualificar o Brasil no cenário Internacional, em nada contribuirá para o futuro dos fumicultores.

Estimam-se 200 mil mortes anuais no país decorrentes do tabagismo. O direito à saúde deve prevalecer acima de qualquer interesse que viole o preceito constitucional do direito à vida da população brasileira,

Considerando que:

- O tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência do tabaco, segundo a Classificação Internacional de Doenças, da Organização Mundial de Saúde (OMS);
- Os produtos derivados do tabaco, especialmente os cigarros, são elaborados para criar e manter dependência química entre seus consumidores;
- A ciência demonstrou de forma inequívoca que o tabagismo e a exposição passiva à fumaça do tabaco são importantes causas de adoecimento e morte;
- A OMS estima que cerca de 5 milhões de pessoas morrem a cada ano devido às enfermidades tabaco-relacionadas;
- Se a atual tendência de consumo não for revertida, morrerão cerca de 10 milhões de pessoas por ano, a partir de 2030, sendo que 70% dessas mortes acontecerão em países em desenvolvimento;
- Existe uma importante tendência de aumento da dependência entre crianças, adolescentes e mulheres;
- A OMS considera o tabagismo como uma doença pediátrica em expansão, pois a idade média da iniciação é de 15 anos, e a cada ano cerca de 100.000 adolescentes começam a fumar, 80% dos quais são de países em desenvolvimento;

- .A epidemia do tabagismo vem crescendo como resultado de um conjunto de fatores sociais e econômicos que transcende as fronteiras dos países, e contribui para sobrecarregar seus sistemas de saúde, agravar a pobreza e dificultar o desenvolvimento sustentável;
- Os múltiplos fatores que estimulam o consumo do tabaco devem ser considerados e abordados como problema de Saúde Pública e que existem medidas multisetoriais custo-efetivas para o seu controle;
- O SUS tem altos gastos com o tratamento de doenças causadas pelo tabaco;
- A Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, aprovada por unanimidade pela 56ª. Assembléia Mundial da Saúde, representa uma resposta a necessidade de implementar medidas globais e coordenadas para enfrentar a pandemia do tabagismo, abordando todos os fatores relacionados dessa expansão;
- A Convenção-Quadro encontra-se em tramitação no Congresso Nacional, aguardando desde o mês de outubro a constituição de uma Comissão Especial;
- O País já conta com leis que atendem a grande parte das obrigações previstas no tratado;

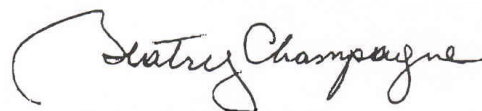
Solicito aos Parlamentares que apóiem e participem ativamente da ratificação da Convenção-Quadro, reafirmando o compromisso em proteger e preservar a saúde de nossa sociedade, buscando garantir ao povo brasileiro o direito à qualidade de vida e ao país condições necessárias para avanços sociais e econômicos.



K. Srinath Reddy  
Chair Scientific Committee  
Sixth International Conference  
on Preventive Cardiology



Janet Voute  
Chief Executive Officer  
World Heart Federation



Beatriz Champagne  
Executive Director  
InterAmerican Heart Foundation